

Filarmônicas e Grupos Culturais do interior do estado desfilaram no Cortejo 2 de Julho com apoio da Funceb

Notícias

Postado em: 03/07/2019 15:35

Funceb trouxe 10 Bandas Filarmônicas e 3 Grupos Culturais que levaram música, história e emoção ao Desfile

Muita música, história, fé e emoção marcaram o Cortejo 2 de Julho, acompanhado por milhares de pessoas nas ruas do Centro Histórico de Salvador. O desfile teve início no Instituto Central de Educação Isaias Alves (Iceia), com a saída das 10 Bandas Filarmônicas e dos Grupos Culturais trazidos pela Funceb para compor o cortejo que homenageia o dia da Independência do Brasil na Bahia.

O grupo cultural Caboclos de Itaparica saiu às 8h da Lapinha e se encontrou com os demais grupos no Terreiro de Jesus. Além deles, a Funceb trouxe para se apresentarem no desfile os grupos Mãos no Couro e Chegança dos Marujos Fragata Brasileira, todos oriundos das cidades da Rota Histórica da Independência do Brasil na Bahia.

Um dos destaques mais emocionantes do Cortejo sem dúvida foi a entrada de joelhos dos 29 participantes do grupo Chegança dos Marujos Fragata Brasileira (Saubara) na Igreja de Nossa Senhora Rosário dos Pretos, no Centro Histórico de Salvador.

"Todo ano fazemos essa louvação na nossa comunidade. E a gente tinha essa vontade de um dia entrar na Igreja de Nossa Senhora Rosário dos Pretos de Salvador por conta de toda a sua história. A gente conseguiu em 2015 pela primeira vez, e acabou virando uma tradição nossa essa louvação", disse Rosildo do Rosário, Mestre do Grupo.

Filarmônicas

Além dos Grupos, a Funceb trouxe Filarmônicas oriundas de dez municípios do interior do estado, foram elas: Sociedade Filantrópica e Recreativa Terpsícore Popular (Maragogipe), Filarmônica 2 de Janeiro de Jacobina (Jacobina), Sociedade Lítero Musical Minerva Cachoeirana (Cachoeira), Filarmônica 24 de Junho (Jeremoabo), Sociedade Filarmônica Lyra Popular (Belmonte), Filarmônica 5 de Março (Muritiba), Associação Filarmônica Amigos da Música (Wenceslau Guimarães), Filarmônica Nossa Senhora da Imaculada Conceição (Macaúbas), Sociedade Filarmônica Ramo da Oliveira (Santo Amaro) Associação Filarmônica e C.J. 4 de Janeiro (Itiúba).

A presidenta da Filarmônica Nossa Senhora da Imaculada Conceição, Márcia Oliveira Meira, era uma das mais entusiasmadas do desfile, e disse: "na nossa cidade a gente sempre participa do desfile 7 de Setembro, então está aqui na capital para o Cortejo 2 de Julho, que é o maior evento

cívico do nosso estado, é uma emoção inexplicável".

A banda é formada por 39 músicos, mas teve auxílio de mais dois: o pai de um dos músicos, e um músico que saiu para estudar fora do país e voltou para participar do Desfile. Questionada sobre a sua motivação em gerir uma banda filarmônica ela revelou: "é a paixão pela música e pelo trabalho em associações, em prol da comunidade. Eu já tinha ajudado a banda em outros cargos, até que surgiu a oportunidade fui eleita. Já estou no segundo mandato".

Um dos fundadores da Associação Filarmônica Amigos da Música, Claudio Jesus dos Santos, falou da expectativa de todos do grupo em relação ao Desfile: "o entusiasmo da cidade foi tanto que rendeu a construção coletiva de um fardamento exclusivo para a apresentação de hoje. Todos os dias recebi mensagens de alunos fazendo a contagem regressiva para o Cortejo. É um marco na vida de todos eles: se deslocar de sua terra natal para a realização de um sonho. Estão todos dando o seu melhor!".

A Coordenação de Música da Funceb acompanhou as bandas filarmônicas e os grupos culturais desde a chegada em Salvador até o final do evento, oferecendo todo o aparato necessário para que as entidades abrilhantassem o desfile de comemoração aos 196 anos da Independência da Bahia.

Após o desfile matutino, as bandas filarmônicas e os grupos culturais participaram de uma confraternização com almoço no Centro de Formação em Artes (CFA) e na Escola de Dança da Funceb. À tarde, o cortejo teve concentração na Praça Castro Alves em direção a Praça 2 de Julho (Largo do Campo Grande).

Fotos: Milla Carol